

# AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL: ENTRE NOTAS E PROFICIÊNCIAS

## LEARNING ASSESSMENT IN ELEMENTARY SCHOOL: BETWEEN GRADES AND PROFICIENCIES

**Ocimar Munhoz Alavarse<sup>1\*</sup>**

**Gildemar Feliz de Lima<sup>2</sup>**

**Vitor Moura Romeiro<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Docente do Departamento de Administração Escolar e Economia da Educação na FE-USP

<sup>2</sup> Graduado em Licenciatura em Matemática no IME-USP

<sup>3</sup> Graduado em Licenciatura em Pedagogia na FE-USP

\*Autor para correspondência: ocimar@usp.br

Este trabalho, decorrente do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e do Programa Unificado de Bolsas (PUB), envolvendo alunos da Licenciatura em Pedagogia USP – Butantã e do IME-USP, tem como objeto a avaliação da aprendizagem numa Escola Municipal de Ensino Fundamental da cidade de São Paulo (Emef), com aproximadamente 800 alunos, e apresenta atividades desencadeadas desde 2018 para investigar resultados da avaliação da aprendizagem dos anos de 2017 e 2018. Sem paralelo na literatura da avaliação educacional no Brasil e na perspectiva de modernizar e inovar o currículo na Licenciatura, foram efetuados o tratamento e análises de resultados tanto da avaliação conduzidas pelos professores da escola quanto as proficiências estimadas na Prova São Paulo, a avaliação externa da Rede Municipal. Estudou-se como os professores consolidaram as Sínteses Finais (notas emitidas ao final do ano letivo, após quatro notas bimestrais), em relação às notas bimestrais, e essas Sínteses em contraste com as proficiências Prova São Paulo de cada aluno do 4º ao 9º ano do ensino fundamental. As notas, bimestrais e finais, estão numa escala de 0 a 10 para cada um dos oito componentes curriculares e as proficiências em leitura, matemática e ciências, numa escala de 0 a 500 pontos, derivadas de provas padronizadas, compostas com itens de múltipla escolha, aplicadas no final do ano letivo para todos os alunos desses anos. As conclusões indicam que as Sínteses apresentam mais variação em relação às notas bimestrais, tomando-se como referência uma média das mesmas, do que em comparação com as proficiências, e na discussão com a Equipe de Gestão da escola foram aventadas possibilidades, sobretudo, para as maiores discrepâncias tendo em vista o impacto na vida acadêmica dos alunos, favorecendo a problematização da avaliação da aprendizagem como uma das grandes tarefas de qualquer professor, permitindo aos alunos de Licenciatura da USP uma experiência diferenciada de formação numa escola pública.

**Palavras-chave:** *Avaliação da aprendizagem; Notas escolares; Proficiências.*